



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
FLUMINENSE FOOTBALL CLUB
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
E RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

MENSAGEM DO PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

“Eu vos digo que o melhor time é o Fluminense. E podem me dizer que os fatos provam o contrário, que eu vos respondo: pior para os fatos”. Ao longo de sua história, o Fluminense combateu diversos “fatos” para comprovar a máxima eternizada por Nelson Rodrigues e vencer partidas históricas, provas dramáticas, campeonatos inesquecíveis.

Presença incômoda há décadas no dia a dia do clube, o “fato” de natureza financeira ganha a cada ano mais força na tentativa de provar que o Fluminense não é o melhor time. A temporada de 2017, primeira de nossa gestão, trouxe muitas lições à nossa diretoria e uma grande certeza: a reestruturação das finanças do clube é um compromisso que não pode mais ser adiado.

Nesse contexto, a diretoria do Fluminense decidiu tomar providências para iniciar, ainda em 2017, a busca para trazer ao clube medidas de austeridade financeiras e melhores práticas de governança administrativa, fundamentais para o resgate da credibilidade e solidez da instituição no meio do futebol, no mercado, perante sua torcida e junto à sociedade em geral. Com o apoio da Ernst & Young, consultoria de renome internacional, o clube reorganizou sua estrutura administrativa, contratou executivos experientes e criou unidades de negócio e comitês internos, que favorecem e respaldam as tomadas de decisão mais importantes.

A redução de despesas virou objeto de força tarefa e implantada ao longo do ano, através de renegociação de contratos com fornecedores e prestadores de serviço, e otimização da utilização de recursos. No futebol, maior centro de custos do clube, decisões importantes neste sentido foram tomadas no fim da temporada, no contexto da reformulação do elenco para a temporada 2018.

Além de formalizar processos internos financeiros, o clube promoveu uma elaboração participativa inédita do orçamento para 2018, com o envolvimento e contribuição dos principais departamentos do clube. Outra conquista importante foi a aprovação do planejamento orçamentário de 2018 ainda em dezembro de 2017, ou seja, no exercício anterior ao ano de realização.

Muitas parcerias foram firmadas ao longo de 2017 e primeiros meses de 2018. São novos apoiadores que se juntam a outros de longo prazo e formam, através de contratos de patrocínios e permutas, uma rede de associados que fortalece e aposta em um dos clubes que mais simboliza vitória e tradição dentro do esporte brasileiro.

O acerto com a Valle Express para ocupar o espaço de patrocinadora master do Fluminense trouxe a certeza de que o clube avança no caminho de resgatar a confiança e credibilidade do mercado. São dois anos de contrato, com o interesse das duas partes de ampliar não apenas a duração, mas outras possibilidades de exploração da parceria.

No futebol, destaque para a chegada da Under Armour, gigante americana fornecedora de material esportivo que assinou por três anos e privilegia o clube como o único da cidade a vestir a marca. LAFE, TIM, Frescatto e Thinkseg, patrocinadores importantes de nossa camisa, também merecem o registro como grandes apoiadores que são, investindo na associação e valorização de nossa marca. A parceria com o Universal Orlando Resort, marca global do ramo do entretenimento que estampou o espaço master da camisa nos meses de outubro e novembro de 2017, consolidou mais uma parceria importante no caminho para a internacionalização de nosso clube.

A diretoria também continuou avançando na finalização das obras do CT Pedro Antonio, de maneira a oferecer cada vez melhores condições de trabalho aos nossos atletas. O investimento no patrimônio do clube ocorre também nas outras sedes, Laranjeiras e Xerém, e o apoio tanto para a manutenção e aperfeiçoamento das estruturas existentes quanto para o desenvolvimento de todas as modalidades esportivas no clube se dão através de muitas parcerias: Brahma, Gatorade, Bioleve, BodyMetrix, ThermoHuman, Euro Colchões, Volkswagen, Zinzane, Odontocompany, Zoom, SOS Mata Atlântica, Mackenzie, Sunset, Puri, RenTV, NB Telecom, Bauerfeind, 99 Táxis, Sanatto, além da Bassan Arquitetura e Flavio Hermolin Arquitetura e Interiores.

O Centro de Treinamento Vale das Laranjeiras, em Xerém, casa das categorias de base do futebol, também é tratado como prioridade pela diretoria. Reconhecida internacionalmente como uma das mais completas academias de desenvolvimento de jogadores do Brasil, segue aprimorando e respeitando o desenvolvimento físico, mental, tático e técnico de cada atleta, com um trabalho dividido por faixas etárias e que representa um grande orgulho. Revelar jogadores para a equipe principal é o maior objetivo, e agora em 2018, o elenco profissional já conta com 15 atletas formados em casa e se destacando na equipe, como Pedro, Ibanez e Ayrton Lucas. Mas ganhar títulos também está no DNA do Fluminense e somente em 2017 a base conquistou a Copa Brics Sub-11, na China, o

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Estadual Sub-15, os Campeonatos Metropolitanos Sub-11, Sub-12 e Sub-14, a Taça Guanabara Sub-15 e Taça Rio Sub-15.

Gigante no esporte olímpico nacional, o Fluminense trouxe para as Laranjeiras diversos títulos, como o bicampeonato estadual de Polo Aquático, a conquistou do Open na mesma modalidade, o Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, além de ver a seleção brasileira da modalidade ser composta por quase 90% de atletas tricolores. No vôlei adulto, destaque para a participação de nossas meninas na Superliga, maior campeonato do país, além das muitas vitórias também na base e na natação.

O fortalecimento do clube passa necessariamente por seu reequilíbrio financeiro. O caminho é longo e deve ser encarado por todos, com união, perseverança, firmeza e confiança. O Fluminense é e sempre será o melhor time, mas chegou a hora de combater de vez os "fatos" que tentam provar o contrário. Este é o compromisso de nossa diretoria.

Vamos, Fluminense!

Saudações tricolores,

*Pedro Eduardo Silva Abad
Presidente*

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	5-7
Balanco patrimonial.....	8-9
Demonstração dos resultados	10
Demonstração dos resultados abrangentes.....	11
Demonstração das mutações do passivo a descoberto.....	12
Demonstração dos fluxos de caixa.....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	14
2 Apresentação das demonstrações financeiras	15
3 Principais políticas contábeis	17
4 Caixa e equivalentes de caixa.....	23
5 Contas a receber.....	23
6 Contas a receber na transferência de jogadores.....	24
7 Intangível.....	25
8 Imobilizado	28
9 Contas a pagar na transferência de jogadores	30
10 Empréstimos e financiamentos.....	30
11 Impostos e contribuições a recolher.....	31
12 Obrigações trabalhistas e sociais	32
13 Provisão para contingências e depósitos judiciais.....	32
14 Adiantamentos recebidos	34
15 Compromissos	34
16 Patrimônio líquido	34
17 Receita operacional líquida.....	35
18 Remuneração, encargos e benefícios.....	36
19 Serviços de terceiros.....	37
20 Custos e despesas gerais.....	37
21 Resultado financeiro, líquido	38
22 Informação por segmento	38
23 Seguros (não auditado).....	38
24 Eventos subsequentes	39



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Fluminense Football Club
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fluminense Football Club (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fluminense Football Club em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

Ênfase – Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Conforme mencionado na Nota 11, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) em outubro de 2015. Como resultado, o Clube atualizou o valor de seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada através da consolidação dos débitos pela autoridade fiscal. Em 31 de dezembro de 2017, uma parcela do saldo, no valor total de R\$ 124.041 mil, ainda não estava homologada pela autoridade fiscal. Adicionalmente, ainda conforme a Nota 11, o Clube não cumpriu com determinadas cláusulas contratuais do PROFUT, cujas consequências poderiam levar à aplicação dos artigos 4º e 20 a 24 da lei 13.155, sendo: (i) a averiguação, pela autoridade competente, do descumprimento das condições previstas no Programa, (ii) notificação ao Clube para apresentação de defesa, (iii) fixação de prazo para regularização da situação ou (iv) comunicação ao órgão federal responsável pelo parcelamento. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.



Fluminense Football Club

Ênfase – Continuidade operacional

O Clube apresenta capital circulante negativo e passivo a descoberto. A continuidade de suas atividades depende das diversas medidas que a administração pretende adotar para assegurar a recuperação financeira do Clube e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações, conforme mencionado na Nota nº 1. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Auditoria das cifras do ano anterior

Os exames das demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota Explicativa nº 2.3, foram conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria sem modificação, com datas de 5 de abril de 2017 e 14 de abril de 2016, respectivamente. Como parte de nossa auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, auditamos também a correção de erro nos valores correspondentes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e também em 1º de janeiro de 2016, descrita na Nota Explicativa nº 2.3, que em nossa opinião está apropriada e foi adequadamente efetuada, em todos os aspectos relevantes.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode



Fluminense Football Club

envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 2018

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 "F" RJ

Rodrigo de A. Albuquerque
Contador CRC CE 019775/O-9 T-PR

Fluminense Football Club

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e em 1º de janeiro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u> Reapresentado (Nota 2.3)	<u>1º de janeiro de 2016</u> Reapresentado (Nota 2.3)
Ativos				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.672	3.756	1.281
Contas a receber	5	3.651	3.266	10.024
Contas a receber na transferência de jogadores	6	43.546	51.149	2.935
Estoques		189	177	135
Despesas antecipadas		561	225	160
Outros ativos		35	32	240
		<u>50.654</u>	<u>58.605</u>	<u>14.775</u>
Não circulante				
Contas a receber na transferência de jogadores	6	23.049		
Depósitos judiciais	13	9.837	6.001	5.802
		<u>32.886</u>	<u>6.001</u>	<u>5.802</u>
Intangível	7	35.427	49.312	21.426
Imobilizado	8	349.964	348.979	326.591
		<u>418.277</u>	<u>404.292</u>	<u>353.819</u>
Total de ativos		<u><u>468.931</u></u>	<u><u>462.897</u></u>	<u><u>368.594</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e em 1º de janeiro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016 Reapresentado (Nota 2.3)	1º de janeiro de 2016 Reapresentado (Nota 2.3)
Passivo e passivo a descoberto				
Circulante				
Fornecedores e outras obrigações		8.900	7.743	5.662
Contas a pagar na transferência de jogadores	9	39.913	40.610	43.765
Empréstimos e financiamentos	10	84.861	81.503	38.379
Impostos e contribuições a recolher	11	24.760	14.964	11.033
Obrigações trabalhistas e sociais	12	29.906	13.371	12.444
Provisão para contingências	13	33.947	23.985	19.965
Adiantamentos recebidos	14	13.794	30.382	9.510
Outros passivos		1.013	399	164
		<u>237.094</u>	<u>212.957</u>	<u>140.922</u>
Não circulante				
Contas a pagar na transferência de jogadores	9	18.013	19.830	19.714
Empréstimos e financiamentos	10	25.549		
Impostos e contribuições a recolher	11	195.806	175.467	158.200
Provisão para contingências	13	171.471	155.092	133.850
Adiantamentos recebidos	14	4.080	14.764	17.664
		<u>414.919</u>	<u>365.153</u>	<u>329.428</u>
Total do passivo		<u>652.013</u>	<u>578.110</u>	<u>470.350</u>
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	16			
Ajuste de avaliação patrimonial		285.892	287.958	290.024
Deficits acumulados		(468.974)	(403.171)	(391.780)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>(183.082)</u>	<u>(115.213)</u>	<u>(101.756)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>468.931</u>	<u>462.897</u>	<u>368.594</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u> Reapresentado (Nota 2.3)
Receita operacional líquida	17	<u>212.156</u>	<u>271.896</u>
Custos e despesas operacionais			
Remuneração, encargos e benefícios com pessoal	18	(115.460)	(121.731)
Serviços de terceiros	19	(20.412)	(33.361)
Despesas com atletas		(6.241)	(15.321)
Amortizações e baixas dos direitos de jogadores		(25.300)	(17.851)
Depreciações/ amortizações de outros ativos		(3.145)	(2.805)
Transporte e outros gastos com jogos e competições		(22.566)	(10.216)
Gastos gerais	20	<u>(43.545)</u>	<u>(58.083)</u>
		<u>(236.669)</u>	<u>(259.368)</u>
Superávit (Déficit) antes do resultado financeiro		<u>(24.513)</u>	<u>12.528</u>
Receitas financeiras	21	15.628	22.766
Despesas financeiras	21	<u>(58.984)</u>	<u>(48.751)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		<u>(43.356)</u>	<u>(25.985)</u>
Déficit do exercício		<u>(67.869)</u>	<u>(13.457)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		Reapresentado (Nota 2.3)
Déficit do exercício	(67.869)	(13.457)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(67.869)</u>	<u>(13.457)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro (valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	<u>Fundo patrimonial</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total do passivo a descoberto</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2016				
Originalmente apresentado	(373.505)	290.024	31.802	(51.679)
Ajustes por refazimento (Nota 2.3)	<u>373.505</u>		<u>(423.582)</u>	<u>(50.077)</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2016, reapresentado		290.024	(391.780)	(101.756)
Déficit do exercício			(13.457)	(13.457)
Realização do custo atribuído do ativo fixo		<u>(2.066)</u>	<u>2.066</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2016		287.958	(403.171)	(115.213)
Déficit do exercício			(67.869)	(67.869)
Realização do custo atribuído do ativo fixo		<u>(2.066)</u>	<u>2.066</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2017		<u>285.892</u>	<u>(468.974)</u>	<u>(183.082)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	<u>2017</u>	<u>2016</u> Reapresentado (Nota 2.3)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Déficit do exercício	(67.869)	(13.457)
Ajustes de:		
Amortização dos direitos econômicos de atletas	25.300	17.851
Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis	2.984	2.655
Provisão para contingências	24.242	36.180
Despesas financeiras ref. a juros de empréstimos	11.120	11.120
Despesas financeiras ref. a juros de impostos a pagar	25.159	23.550
Déficit do exercício, ajustado	20.936	77.899
Variações no capital circulante:		
Contas a receber de clientes	(385)	6.758
Contas a receber na transferência de jogadores	(15.446)	(48.214)
Estoques	(12)	(42)
Despesas antecipadas	(336)	(65)
Depósitos judiciais	(3.836)	(199)
Outros ativos	(3)	208
Fornecedores	1.157	2.081
Contas a pagar na transferência de jogadores	(2.514)	(3.039)
Impostos e contribuições a pagar	12.215	2.638
Obrigações trabalhistas e sociais	16.535	927
Provisões para contingências	2.099	(10.918)
Adiantamentos recebidos	(27.272)	17.972
Outros passivos	614	235
Caixa gerado nas operações	3.752	46.241
Juros pagos ref. a empréstimos	(7.902)	(21.525)
Juros pagos ref. a impostos	(1.554)	(1.032)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(5.704)	23.684
Atividades de investimentos		
Ativo intangível	(11.415)	(45.737)
Ativo imobilizado	(3.969)	(25.043)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(15.384)	(70.780)
Atividades de financiamento		
Obtenção de empréstimos	88.093	118.231
Pagamento do principal de empréstimos	(62.404)	(64.702)
Pagamento do principal de impostos parcelados	(5.685)	(3.958)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	20.004	49.571
Aumento (redução) de caixa	(1.084)	2.475
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.756	1.281
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.672	3.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

Fluminense Football Club, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívico, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais, patrocínios, cotas de televisão, renda de jogos e negociação de atletas.

Desta forma, a Administração do Fluminense Football Club tem tomado medidas de austeridade financeira nas suas diferentes áreas de negócio com o objetivo primeiro de atingir o break-even operacional. O Plano de Reestruturação Financeira do Clube poderia ser dividido em 4 grandes grupos, a saber:

1. Adequação da estrutura de custos do Clube à média das suas receitas históricas de forma a “gastar menos do que arrecada”;
2. Reestruturação das dívidas cíveis e trabalhistas com o objetivo de que não ocorram bloqueios judiciais no fluxo de caixa do Clube;
3. Lançamento de projetos, produtos e programas que viabilizem a alavancagem de receitas, uma vez que comparando-se diferentes rubricas do Fluminense Football Club com outros Clubes Relevantes do Futebol Brasileiro, o Fluminense possui receitas bastante reduzidas, o que por si só traz a possibilidade de crescimento das receitas;
4. Atração de empresas, investidores e grupos de entretenimento que visem incrementar a rentabilidade dos ativos do Clube.

Adequação da Estrutura de Custos do Clube

O Fluminense Football Club contraiu, em gestões anteriores, uma série de compromissos que impactam diretamente os custos e despesas operacionais por um longo período de tempo, sem que fossem geradas as receitas necessárias para o cumprimento dos respectivos compromissos.

Assim, a Administração do Fluminense Football Club buscou adequar as despesas operacionais ao nível de receitas histórico (excluindo-se a venda de atletas), com a busca pela preservação da competitividade do Clube nas diferentes modalidades esportivas em que o Clube é representado pelos seus diferentes atletas. Tal movimento busca frear a necessidade de “venda de ativos do Clube (i.e. Direitos Econômicos de atletas do futebol profissional)” para cobrir as deficiências de caixa do curto prazo e utilizar os referidos recursos para (i) investir na infra estrutura do Clube, (ii) estruturar equipes esportivas cada vez mais fortes e (iii) pagamento de dívidas e redução do passivo a descoberto do Clube.

Tal adequação tem demandado de todos os seus “stakeholders” (torcedores, sócios, credores, atletas, governo, dentre outros) um amplo esforço para o atingimento dos objetivos, uma vez que o impacto é sentido não somente no dia a dia operacional do Clube, mas pelo maior patrimônio da instituição que são os seus milhões de torcedores apaixonados pelo Brasil e pelo mundo.

Para tal, um amplo diagnóstico das áreas operacionais do Clube tem sido realizado periodicamente, visando zerar o déficit das estruturas ineficientes, seja pela busca de novas receitas, seja pela otimização e modernização dos processos administrativos do Clube. Atingir o break-even operacional é fundamental para que o Clube possa planejar a readequação das suas dívidas e demonstrar credibilidade a todos os seus parceiros institucionais de que a crise financeira é passageira e será combatida em todos os detalhes.

Reestruturação das dívidas cíveis e trabalhistas

Atingindo-se o break even operacional seja pela redução de custos seja pelo lado do incremento das receitas, o Fluminense passará a enfrentar um problema financeiro e não mais econômico. Portanto, caberá à Administração do Clube a reestruturação das dívidas com os seus credores de diferentes naturezas para que o Clube possa honrar, num cenário conservador de incremento de receitas, os seus compromissos.

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Tal reestruturação passa pelo resgate da credibilidade da Instituição Fluminense perante o mercado do futebol, financeiro, agentes e empresários de atletas, a qual está diretamente ligada à transparência não só dos números a serem apresentados pela Direção do Clube, mas principalmente pelo horizonte e pelo planejamento estratégico do Fluminense. As dívidas de curto prazo que podem colocar em risco o fluxo de caixa e os principais credores do Clube têm sido convidados pelo Clube a discutir um Plano de Pagamento das dívidas que aliviem o Fluxo de Caixa e permitam que as atividades operacionais do Clube sejam realizadas na sua plenitude.

Além disso, ao longo do ano de 2017 foram realizadas a captação de cerca de R\$ 60.000 junto a instituições financeiras diversas com o objetivo de reestruturar as dívidas e gerar um fôlego financeiro para o Clube. Ao longo do ano de 2018 novas captações devem ser realizadas e o Fluminense precisa gerar “ativos” que o façam apresentar contra partidas aos seus investidores no que tange às captações necessárias. Para os credores do Clube, a Direção entende que faz-se necessário não só a demonstração de esforços como também o pagamento de um valor representativo das dívidas no Ato de Celebração de um Novo Acordo, fato que deverá ser suportado pelas captações de 2018.

Incremento de Receitas

A Direção do Clube entende que a redução de custos e ações para maximizar a eficiência dos processos operacionais têm um limite de não comprometer a qualidade dos serviços prestados aos seus associados e a competitividade das equipes esportivas/atletas do Fluminense. Portanto, urge o incremento de receitas do Fluminense Football Club em todas as suas áreas de atuação para que o Clube enquadre-se no patamar de faturamento de outras entidades esportivas do país.

Dentre as ações principais que deverão ser implementadas pelo Clube em 2018 consta a Reformulação do Programa Sócio Futebol, atrelando um Projeto de Big Data dos “Tricolores em toda Terra” que faça com o Clube conheça de fato o seu torcedor e possa ofertar produtos, pacotes de entretenimento, conteúdo e demais propriedades. O Fluminense contratou uma consultoria internacional para realizar um amplo estudo de implantação deste Big Data, cuja meta seria atingir o cadastramento de “500.000 CPF de Tricolores” e estabelecer de fato um canal com a sua torcida.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelos responsáveis em 4 de maio de 2018.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, quando aplicável.

2.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube.

As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- Análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço; e

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Valor realizável dos ativos fixos e intangíveis.

Informações adicionais sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas notas explicativas. Os pronunciamentos, interpretações de CPCs, IFRS que entraram em vigor em 2017 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do Clube.

Na Nota 3, apresentamos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Clube, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

2.3 Reapresentação das cifras comparativas:

Em 2017, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros nas provisões para contingências, depósitos judiciais e nos investimentos, além de uma mudança de política contábil no reconhecimento de direito de imagem de atletas profissionais e uma reclassificação entre contas no passivo a descoberto.

A seguir, os efeitos desta alteração de prática contábil nas demonstrações financeiras:

2.3.1 Impactos no balanço patrimonial

	Nota	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Em 1º de janeiro de 2016						
Originalmente apresentado		14.775	423.866	183.825	306.495	(51.679)
Provisão para contingências	(i)				42.259	(42.259)
Depósitos judiciais sem documentação comprobatória	(ii)		(7.818)			(7.818)
Mudança de política contábil em referência ao registro do contas a pagar de direito de imagem de acordo com o serviço prestado	(iii)		(62.229)	(42.903)	(19.326)	
Saldo em 1º de janeiro de 2016, ajustado		14.775	353.819	140.922	329.428	(101.756)
Em 31 de dezembro de 2016						
Originalmente apresentado		58.605	473.461	253.395	322.010	(43.339)
Provisão para contingências	(i)				62.889	(62.889)
Depósitos judiciais sem documentação comprobatória	(ii)		(7.818)			(7.818)
"Write-off" de gastos capitalizados ref. Flua Samorin	(iv)		(1.167)			(1.167)
Mudança de política contábil em referência ao registro do contas a pagar de direito de imagem de acordo com o serviço prestado	(iii)		(60.184)	(40.438)	(19.746)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016, ajustado		58.605	404.292	212.957	365.153	(115.213)

- (i) No exercício de 2017, constatou-se que havia R\$ 62.889 de contingências trabalhistas não registradas, das quais R\$ 42.259 são anteriores à 1º de janeiro de 2016 e R\$ 20.630 referentes ao exercício de 2016. Detalhes adicionais estão descritos na Nota 13.1.
- (ii) No exercício de 2017 constatou-se que havia R\$ 7.818 de depósitos judiciais sem documentação comprobatória sendo estes anteriores à 1º de janeiro de 2016.
- (iii) No exercício de 2017, o Clube alterou sua política contábil de reconhecimento do direito de imagem devido aos seus atletas profissionais. Ao invés de reconhecer o valor integral devido por todo o contrato em contrapartida ao ativo intangível, o Clube passou a reconhecer o direito de imagem, de acordo com o serviço prestado.

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) No exercício de 2017, constatou-se que os gastos incorridos no projeto “Flu Samorin”, capitalizados como “investimento”, no ativo do Clube, não atendem aos requisitos de reconhecimento de um ativo. A partir de 2017 os valores dispendidos para a manutenção das atividades em Samorim estão sendo alocadas ao resultado do exercício.

Adicionalmente, o Clube efetuou, na demonstração das mutações do passivo a descoberto, uma reclassificação entre as rubricas “fundo patrimonial” e “déficit acumulado”, sem impacto modificativo do patrimônio líquido.

2.3.2 Impactos na demonstração do resultado

	31 de dezembro de 2016			Reapresentado
	Originalmente apresentado	Provisão para contingências	Ajustes "Write-off" de gastos capitalizados - Flu Samorin	
Receita operacional líquida	271.896			271.896
Custos e despesas operacionais	(237.571)	(20.630)	(1.167)	(259.368)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	34.325	(20.630)	(1.167)	12.528
Receitas financeiras	22.766			22.766
Despesas financeiras	(48.751)			(48.751)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(25.985)			(25.985)
Superávit (Déficit) do exercício	8.340	(20.630)	(1.167)	(13.457)

Os ajustes que impactaram a demonstração do resultado do exercício estão explicados na seção 2.3.1, acima. No caso do ajuste da provisão para contingências, detalhes adicionais estão também descritos na Nota 13.1.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.3 Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – “PCLD” ou impairment em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

3.4 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

3.5 Imobilizado

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (“deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N.º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 01 de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) a partir dessa data.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 8.

3.6 Intangível

3.6.1 Atletas profissionais

Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com atletas profissionais, formados na base, após 15 anos, que são transferidos da rubrica “atletas em formação” para “atletas profissionais”, quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

3.6.2 Atletas em formação

Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de “Atletas formados” e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

3.6.3 Direitos econômicos sobre atletas profissionais

Anteriormente a 2017, os valores relativos aos direitos de exploração de imagem dos atletas eram reconhecidos no ativo intangível pelos valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem e as amortizações realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente. Conforme Nota 2.3, o Clube alterou sua política em referência ao reconhecimento dos direitos de imagem de acordo com o prazo do contrato/ serviço prestado.

Após os ajustes de Nota 2.3, esta rubrica passou a compor exclusivamente os direitos econômicos de atletas profissionais adquiridos pelo Clube.

3.7 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

3.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.10 Impostos e contribuições

3.10.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

3.10.2 Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

3.10.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

3.10.4 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

3.11 Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

Como política, o Clube reclassifica de obrigações a pagar para provisão para contingências os passivos vinculados a ações judiciais em andamento.

3.12 Reconhecimento de receita

3.12.1 Geral

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

3.12.2 Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

3.12.3 Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

3.12.4 Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

3.12.5 Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

3.12.6 Receitas de bônus de assinatura (Luvas)

Até 2017, a receita de bônus de assinatura (“luvas”) em contrato de direito de transmissão é reconhecida quando:

- o Clube tem o direito irrestrito ao recebimento do bônus de assinatura (“luvas”), independente do cumprimento do contrato e/ou de qualquer performance, entrega de bens ou serviços
- a cessão da exclusividade, tem um valor individual e relevante para o cliente (Rede Globo) e representa, para o Clube, um evento/ receita significativo
- a cessão da exclusividade representa um evento separado àquele de cessão dos direitos de transmissão dos jogos do Clube
- não existe incerteza significativa sobre o recebimento
- o valor da receita pode ser mensurado, confiavelmente

Conforme Nota 3.14, a norma contábil aplicável a entidades desportivas foi alterada em relação ao reconhecimento das luvas, sendo a alteração vigente a partir do exercício de 2018. Entretanto, cabe mencionar que não houve recebimento de luvas em 2017.

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.13 Classificação, avaliação de recuperabilidade e gestão de instrumentos financeiros

3.13.1 Classificação

Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. No caso do Clube, compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) e contas a receber (Notas 5 e 6).

3.13.2 Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências objetivas de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos devedores, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido, como uma melhoria na classificação de crédito do devedor, a reversão dessa perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.13.3 Gestão dos instrumentos e riscos financeiros

O Clube mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Clube não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O Clube apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição do Clube a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Clube, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento do patrimônio social.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Clube, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Clube está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

condições de mercado e nas atividades do Clube.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo:

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Clube.

O Clube monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações.

A Atual gestão tem trabalhado junto a playres dos mercados do futebol e financeiro, com intuito de operacionalizar soluções, já identificadas, o que possibilitará uma redução relevante no dispêndio de caixa e na geração de novas receitas.

Conforme Nota 1, a Administração do Fluminense Football Club tem tomado medidas de austeridade financeira nas suas diferentes áreas de negócio com o objetivo primeiro de atingir o break-even operacional.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

O Clube sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário, com as taxas de câmbio em decorrência se eventuais transações internacionais relacionadas a negociação de direitos sobre atletas profissionais.

3.14 Novas normas contábeis

A partir de 1º de janeiro de 2018, entrará em vigor a norma CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, recepcionada pela revisão da ITG 2003 (R1), havendo expectativa de impacto significativo nas demonstrações financeiras do Clube, no exercício a finda em 31 de dezembro de 2018, conforme destacado a seguir.

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- **IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

Conforme estipulado no pronunciamento técnico CPC 47, que entra em vigor em 1º de janeiro de 2018, a taxa inicial não restituível deverá ser reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços forem prestados. Embora o Clube tenha direito irrestrito às luvas/ bônus de assinatura do contrato de cessão de direitos de transmissão exibição dos jogos do Campeonato Brasileiro, firmado com a Rede Globo de Televisão, deverá reconhecer, durante o exercício de 2018, uma receita diferida, em contrapartida a uma redução do patrimônio líquido no saldo de abertura, devendo apropriar a receita diferida pelo período do contrato principal de transmissão.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	1º de janeiro de 2016
Caixa e equivalentes de caixa			
Recursos em caixa e depósitos bancários	836	430	1.258
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	1.836	3.326	23
Caixa e equivalentes de caixa	<u>2.672</u>	<u>3.756</u>	<u>1.281</u>

5 Contas a receber

5.1 Composição do saldo

As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	1º de janeiro de 2016
Contas a receber			
No país			
Licenciamento de marcas e patrocínio	13.738	13.722	8.433
Direitos Televisivos			1.273
Rendas de jogos	77	9	20
Outros	780	478	298
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	<u>(10.944)</u>	<u>(10.944)</u>	<u>(10.944)</u>
Contas a receber, líquidas	<u>3.651</u>	<u>3.265</u>	<u>(920)</u>
Parcela classificada no circulante	3.651	3.266	10.024
Parcela classificada no não circulante			
	<u>3.651</u>	<u>3.266</u>	<u>10.024</u>

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6 Contas a receber na transferência de jogadores

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	1º de janeiro de 2016
Contraparte			
Associazione Sportiva Roma S.P.A (i)	40.902	46.749	
Watford Association Football Club Limited (ii)	24.795		
Futbol Club Barcelona		2.644	
Unimed			2.454
São Paulo Futebol Clube			343
Outros	898	1.756	138
	<u>66.595</u>	<u>51.149</u>	<u>2.935</u>
Parcela classificada no Circulante	43.546	51.149	2.935
Parcela classificada no Não Circulante	23.049	-	-
	<u>66.595</u>	<u>51.149</u>	<u>2.935</u>

- (i) **Gerson** - O Clube efetuou a venda do atleta Gerson Santos ao AS Roma em dezembro de 2015, sendo previsto inicialmente o seguinte fluxo de recebimento:
- 1 milhão de Euros até 31/01/2016;
 - 4 milhões de Euros até 31/01/2017;
 - 4,5 milhões de Euros até 31/07/2017; e
 - 5,1 milhões de Euros até 15/12/2017.

Em janeiro de 2016, o Clube formalizou antecipação dos recebíveis acima junto ao fundo inglês XXIII Capital Limited, dando em garantia os recebíveis oriundos do contrato de cessão definitiva do atleta Gerson, firmado entre o Clube e a AS Roma. O valor recebido/antecipado montou em 13,4 milhões de Euros com uma taxa de desconto em 9% a.a. Após o cumprimento do pagamento do AS Roma ao fundo das 2 primeiras parcelas, ainda no exercício 2017 e antes do vencimento da 3ª parcela, as partes reajustaram o fluxo de pagamentos vincendos (as duas últimas parcelas), que passou ser o que se segue: (a) 4 milhões de Euros até 15/07/2018; e (b) 5,81 milhões de Euros até 15/07/2019 (encargos pela repactuação do fluxo montam em 710 mil Euros, e serão assumidos pela AS Roma).

- (ii) **Richarlison** – O Clube efetuou a venda do atleta Richarlison de Andrade ao Watford Football Club em julho de 2017, sendo previsto inicialmente o seguinte fluxo de recebimento:
- 6,25 milhões de Euros na confirmação da transferência do atletas (“no ato”); e
 - 6,25 milhões de Euros em 05/08/2018.

Em setembro de 2017, o Clube formalizou antecipação dos recebíveis oriundos da segunda parcela (que venceria em 05/08/2018) junto ao fundo inglês Star Fund GP S.a.r.l. O valor recebido/antecipado montou em 5,98 milhões de Euros com taxa de desconto em 4,82%, a.a.

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7 Intangível

7.1 Movimentação do saldo

	Saldo em 1o de janeiro de 2016 (Reapresentado - Nota 2.3)	Adições	Baixas	Transferências	Amortizações	Saldo em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado - Nota 2.3)
Movimentação do Intangível	21.426	52.970	(5.290)	(6.147)	(13.647)	49.312
Atletas Profissionais						
Contratados	14.597	38.417			(12.733)	40.281
Formados	1.673	1.641			(766)	2.548
Atletas em Formação						
Sub - 15	3.264	5.364	(2.935)	(3.786)		1.907
Sub - 17	1.567	6.651	(2.261)	(2.117)		3.840
Sub - 20	92	349	(94)	(244)		103
Direito de uso de Software	233	548			(148)	633

	Saldo em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado - Nota 2.3)	Adições	Baixas	Transferências	Amortizações	Saldo em 31 de dezembro de 2017
Movimentação do Intangível	49.312	21.409	(18.816)	(6.145)	(10.333)	35.427
Atletas Profissionais						
Contratados (Nota 7.2)	40.281	7.759	(12.237)		(9.806)	25.997
Formados	2.548	738	(1.289)		(379)	1.618
Atletas em Formação						
Sub - 15	1.907	5.364	(2.935)	(3.786)		550
Sub - 17	3.840	6.651	(2.261)	(2.117)		6.113
Sub - 20	103	349	(94)	(242)		116
Direito de uso de Software	633	548			(148)	1.033

7.2 Investimentos ao ativo intangível

A seguir, a composição dos investimentos no ativo intangível:

Atleta	Contraparte	2017	
		% dos direitos adquiridos	Montante
Mateus Norton Gomes Chaves	Aimoré	20%	150
Robson Azevedo da Silva	Atibaia	55%	7.409
Outros			200
			7.759

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7.3 Percentual de direito econômico, por atleta.

Atleta	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Ailton Ferreira Silva	0%	60%
Alan Gelhorn Fialho	50%	50%
Alex de Oliveira Nascimento	100%	100%
Anderson Ribeiro do Nascimento Oliveira	0%	100%
André Trindade da Costa Neto	60%	60%
Artur Jesus Vieira	50%	50%
Ayrton Lucas Dantas de Medeiros	50%	50%
Bernardo Lacerda Martins	100%	100%
Breno Lucinda dos Santos	50%	50%
Breno Pereira Caetano	70%	70%
Caio Fernando de Oliveira	0%	100%
Cezar Luziani Gonçalves	50%	50%
Chistian Henrique Mota de Oliveira Silva	60%	60%
Daniel Sampaio Simões	70%	70%
Danilo Mariotto dos Santos	50%	50%
Derlan Oliveira Bento	50%	50%
Diego Cavalieri	100%	100%
Diego Mathias de Almeida	60%	60%
Diogo Augusto Pereira Neto	100%	100%
Douglas Augusto Soares Gomes	63%	63%
Edson Felipe da Cruz	25%	25%
Eduardo Antonio Machado Teixeira	0%	35%
Eduardo Gonzaga Mendes Santos	60%	50%
Elivelton Viana dos Santos	0%	65%
Estevão Samuel Valensio	50%	50%
Euller da Silva Rodrigues	0%	50%

Atleta	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Felipe da Silva Amorim	100%	100%
Felipe Souza Moreno Sampaio	40%	40%
Fernando Gomes Alves da Silva	50%	50%
Fernando José da Cunha Neto	50%	50%
Francinilson Santos Meireles "Maranhão"	50%	50%
Francisco Evanilson de Lima Barbosa	60%	60%
Frederico Chaves Guedes (Fred)	0%	15%
Gabriel Hernandes Teixeira Lima	0%	40%
Gabriel Teixeira Aragão	60%	60%
Giovani Palmieri dos Santos	50%	50%
Guilherme Eulalio Avelino de Oliveira	50%	50%
Guilherme Henrique Crepaldi da Silva	60%	60%
Gustavo Henrique Furtado Scarpa	40%	40%
Gustavo Schutz	50%	50%
Henrique Adriano Buss	100%	100%
Henrique Fernandes Lima	0%	50%
Henrique Pereira Cardoso	50%	50%
Higor Rodrigues Barbosa Leite	50%	50%
Igor de Carvalho Julião	50%	50%
Jefferson Gabriel Orejuela	60%	60%
João Henrique Machado de Vasconcelos	0%	100%
João Vitor Marques Matos	70%	70%
João Vitor Souza Maciel	60%	60%
Jobson Eduardo dos Santos	50%	50%

Atleta	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
John Everson de Morais Mesquita	80%	80%
José Henrique da Silva Dourado	50%	50%
José Renato da Silva Junior	0%	100%
José Ricardo Araujo Fernandes	60%	60%
Julio Cesar Jacobi	100%	100%
Junior Nazareno Sornoza Moreira	60%	60%
Kadu Ribeiro Durval	60%	60%
Kassiano Soares Mendonça	0%	70%
Leonardo Lang Lopes	0%	50%
Leonardo Pinheiro da Conceição	80%	80%
Leonel Adrian Auban	50%	50%
Levi Rodrigues dos Santos	90%	90%
Lucas Barcelos Damacena	50%	50%
Lucas das Neves Vilela	0%	100%
Lucas Fernandes	30%	30%
Lucas Henrique dos Santos	100%	100%
Lucas Peron Silva	0%	60%
Lucas Pierre Santos Oliveira	0%	100%
Luis Felipe Branco de Oliveira França	0%	50%
Luiz Eduardo Figueiredo	65%	65%
Luiz Eduardo Teodora da Silva	50%	50%
Luiz Felipe Santos da Cruz	0%	60%
Luiz Fernando Ferreira Maximiano	60%	60%
Marco Antonio de Mattos Filho	100%	100%
Marcos Felipe de Freitas Monteiro	65%	65%
Marcos Júnio Lima dos Santos	100%	100%

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Atleta	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Marcos Paulo Costa do Nascimento	80%	80%
Marcos Vinicius Silva Rocha Calazans	60%	60%
Marcus Wendel Valle da Silva	90%	90%
Marlon Rodrigues Freitas	50%	50%
Mateus Nascimento Soares	90%	90%
Mateus Norton Gomes Chaves	30%	10%
Matheus Alessandro dos Santos Pereira	60%	60%
Matheus Alves Leandro	80%	80%
Matheus Antonio Souza dos Santos	50%	50%
Matheus Mascarenhas dos Santos Raimundo	70%	70%
Matheus Monteiro do Nascimento	0%	60%
Matheus Phillippe Coutinho Gomes	0%	60%
Michael Vinicius Silva de Moraes	0%	50%
Osvaldo Lourenço Filho	0%	100%
Pablo Dyego da Silva Rosa	60%	60%

Atleta	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Patrick Carvalho dos Santos	50%	50%
Patrick Luan dos Santos	50%	50%
Paulo Lucas Santos de Paula	70%	70%
Paulo Victor da Costa Miranda	100%	100%
Pedro Guilherme Abreu dos Santos	50%	50%
Pedro Henrique Cavalcanti	50%	50%
Peterson Silvino da Cruz	60%	60%
Ramon de Araújo Siqueira	70%	70%
Reginaldo Manoel da Silva Junior	50%	50%
Regys Brayan Thomas de Moraes	0%	50%
Renato de Araújo Chaves Júnior	90%	90%
Renato Luis Moura Soares	50%	50%
Rhuan Silva de Oliveira	70%	70%
Richarlison de Andrade	0%	50%
Robert Gonçalves Santos	60%	60%
Robson Azevedo da Silva	55%	-
Romulo Matheus Chagas	60%	60%

Atleta	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Ruan Silva Alves	50%	50%
Samuel Rosa Gonçalves	0%	50%
Samuel Salustiano de Jesus Silva	50%	50%
Talles Brener de Paula	40%	40%
Thiago Saturnino André	100%	100%
Vinicius de Oliveira Clerier	0%	100%
Wellington Alves da Silva	55%	55%
Wellington Nascimento Silva	50%	50%
Wellington Paulista	100%	100%
Wendew Margarido Barreto	100%	100%
Wesley Frazan Bernardo	60%	60%
Willian Henrique dos Santos	40%	40%
Willian Osmar de Oliveira Silva	50%	50%
Wisney Junio Dias Carvalho	70%	70%
Ygor Nogueira de Paula	70%	70%
Yuri Duarte Fialho	0%	100%

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8 Imobilizado

	Taxa de depreciação	Saldo em 1o de janeiro de 2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31 de dezembro de 2016
Sede		318.064	1.048	(112)	(2.443)	316.557
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	163.103	651	(105)	(2.163)	161.486
Móveis e utensílios	10%	309	156	(3)	(64)	398
Veículos	20%		46		(7)	39
Equipamentos de processamento	20%	75	48	(3)	(22)	98
Equipamentos diversos	10%	1.850	147	(1)	(187)	1.809
Pinacoteca e monumentos		727				727
Terrenos		152.000				152.000
CT BARRA		4.171	24.020			28.191
Xerém		4.356	88	(1)	(212)	4.231
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	4.135			(158)	3.977
Móveis e utensílios	10%	100	1		(23)	78
Equipamentos de processamento	20%	2	2	(1)	(1)	2
Equipamentos Diversos	10%	119	85		(30)	174
		326.591	25.156	(113)	(2.655)	348.979

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa de depreciação	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31 de dezembro de 2017
Sede		316.557	3.879	(1.008)	(2.540)	316.888
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	161.486	1.774	(412)	(2.228)	160.620
Móveis e utensílios	10%	398	18	(3)	(71)	342
Veículos	20%	39			(9)	30
Equipamentos de processamento	20%	98	7	(2)	(31)	72
Equipamentos diversos	10%	1.809	2.080	(591)	(201)	3.097
Pinacoteca e monumentos		727				727
Terrenos		152.000				152.000
CT BARRA	2%	28.191	1.045		(214)	29.022
Xerém		4.231	69	(16)	(230)	4.054
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	3.977	38	(1)	(171)	3.843
Móveis e utensílios	10%	78			(22)	56
Equipamentos de processamento	20%	2			(33)	(31)
Equipamentos Diversos	10%	174	31	(15)	(4)	186
		348.979	4.993	(1.024)	(2.984)	349.964

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9 Contas a pagar na transferência de jogadores

	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de dezembro de 2016 <small>(Reapresentado - Nota 2.3)</small>	Em 1o de janeiro de 2016 <small>(Reapresentado - Nota 2.3)</small>
Direitos de imagem a pagar	4.016	9.215	11.699
Direitos econômicos, incluindo custos de aquisição	53.665	51.008	51.655
Outras contas	245	217	125
	<u>57.926</u>	<u>60.440</u>	<u>63.479</u>
Parcela classificada no Circulante	39.913	40.610	43.765
Parcela classificada no Não circulante	<u>18.013</u>	<u>19.830</u>	<u>19.714</u>
	<u>57.926</u>	<u>60.440</u>	<u>63.479</u>

10 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Contraparte	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de dezembro de 2016	Em 1o de janeiro de 2016
Capital de giro				
Em moeda nacional				
Empréstimos com instituições financeiras				
Juros de 0,88% am	XXIII Capital	40.902	43.035	
Juros de 1,85% am	Banco BMG	15.512	14.916	8.000
Juros de 1,85% am	Banco BCV		7.778	2.593
Juros de 2,25% am	Lecca Financeira e Investimentos	7.500	2.796	6.932
CDI + 4% a.a	Banco Plural	14.009		
Empréstimos com Instituições não Financeiras				
CDI	Confederação Brasileira de Futebol	2.338	5.617	10.565
CDI	Brazil Soccer		154	
CDI	HW Sport		300	
Pré-fixado (nota 18.1.1)	Star Fund Managers	24.093		
CDI	FERJ			1.300
Selic	Pessoa física	6.056	6.907	8.989
		<u>110.410</u>	<u>81.503</u>	<u>38.379</u>
	Circulante	84.861	81.503	38.379
	Não circulante	<u>25.549</u>		
		<u>110.410</u>	<u>81.503</u>	<u>38.379</u>

Os empréstimos são garantidos pelos direitos creditórios de contratos de patrocínio, recebíveis de mensalidades dos sócios ou rendas líquidas de jogos.

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Impostos e contribuições a recolher

	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de dezembro de 2016	Em 1o de janeiro de 2016
Profut - Lei 13.155/2015 (i)	149.287	163.419	134.706
Atualização Profut - Lei 13.155/2015 (i)	35.455	18.204	549
PERT	14.889		
Parcelamento de FGTS			27.217
Outros impostos a recolher	20.935	8.808	6.761
	<u>220.566</u>	<u>190.431</u>	<u>169.233</u>
Circulante	24.760	14.964	11.033
Não circulante	195.806	175.467	158.200
	<u>220.566</u>	<u>190.431</u>	<u>169.233</u>

- (i) O parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 4 de agosto de 2015 regulamentou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro ("PROFUT" ou "Programa"). Em 30 de novembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB no 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais resultando em um impacto positivo de aproximadamente R\$ 58.765 registrado em 2015.

Desde novembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340.

A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que parte do montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações.

Parte dos débitos referente ao parcelamento da Lei n. 13.155 já foi homologada pela autoridade fiscal, conforme abaixo:

	Em 31 de dezembro de 2017		
	Homologado pela autoridade fiscal	Em processo de homologação	Total
Parcelamento Lei no 13.155	60.701	124.041	184.742

Adicionalmente, a manutenção do Clube no PROFUT está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa.

O Clube não atendeu determinadas cláusulas contratuais do PROFUT, o que pode vir acarretar a instauração de processo administrativo pela autoridade competente, conforme artigos 20 a 24 da referida Lei. As cláusulas contratuais não cumpridas estão previstas no art. 4º, I, V e VII da Lei 13.155.

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12 Obrigações trabalhistas e sociais

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	1o de janeiro de 2016
Salários a pagar	5.294	3.297	1.798
Provisão de férias	7.111	5.561	6.028
FGTS	6.087	1.457	759
PIS	652	177	133
13º salário	3.915	1	
INSS	4.916	1.320	1.054
Rescisões a pagar	1.931	1.558	2.672
	29.906	13.371	12.444

13 Provisão para contingências e depósitos judiciais

O Clube é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, sendo essas discussões, quando aplicável, amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

13.1 Ajuste de refazimento – Provisão para contingências

Conforme Nota 2.3, constatou-se que havia R\$ 62.889 de contingências trabalhistas não registradas, das quais R\$ 42.259 são anteriores à 1º de janeiro de 2016 e R\$ 20.630 referentes ao exercício de 2016.

	31 de dezembro de 2016	1o de janeiro de 2016
Saldo anterior ao refazimento	116.188	111.556
Correção de erros - Nota 2.3	62.889	42.259
Saldo reapresentado	179.077	153.815

A correção de erros é explicada por obrigações a pagar a ex-atletas do Clube, que ingressaram com processos judiciais contra o Clube, para o qual nenhum passivo havia sido anteriormente reconhecido pelo Clube. De acordo com os assessores jurídicos externos do Clube, as perdas nestes processos são consideradas prováveis.

Entre as causas judiciais que demandaram correção dos saldos e reapresentação das demonstrações financeiras de anos anteriores, destacam-se aquelas envolvendo, entre outros, os seguintes atletas:

- Rafael A. Sobis
- Thiago P. Gosling
- Andre Luis
- Marcos Arouca da Silva
- C. de Araujo Soares

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13.2 Composição do saldo

Natureza	Depósitos judiciais			Provisão para contingências		
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	1o de janeiro de 2016 Reapresentado (Nota 2.3)	31 de dezembro de 2017 Reapresentado (Nota 2.3)	31 de dezembro de 2016 Reapresentado (Nota 2.3)	1o de janeiro de 2016 Reapresentado (Nota 2.3)
Trabalhista (Ato 2.272/2003)				(61.018)	(60.619)	(60.619)
Trabalhista e cíveis	9.837	6.001	5.802	(144.400)	(118.458)	(93.196)
	<u>9.837</u>	<u>6.001</u>	<u>5.802</u>	<u>(205.418)</u>	<u>(179.077)</u>	<u>(153.815)</u>
Parcela classificada no Circulante				33.947	23.985	19.965
Parcela classificada no Não Circulante	9.837	6.001	5.802	171.471	155.092	133.850
	<u>9.837</u>	<u>6.001</u>	<u>5.802</u>	<u>205.418</u>	<u>179.077</u>	<u>153.815</u>

Principais causas trabalhistas

Entre as principais causas trabalhistas, destacam-se as seguintes:

- Ação Civil Pública, com pedido de antecipação de tutela promovida pelo Ministério Público do Trabalho em face do Fluminense Football Club referente ao Inquérito Civil Público de n.º 001575.2002.01.000.0-011, no montante de R\$18.000. Em sentença, o Juízo concedeu a antecipação dos efeitos da tutela, a fim de que as obrigações fossem cumpridas no prazo assinalado pela lei, independentemente do trânsito em julgado, sob pena de multa, por cada obrigação descumprida, reversível em favor do FAT, bem como deflagração da persecução penal pela configuração do crime de desobediência em caso de descumprimento.
- Reclamação trabalhista do atleta Eliezer Murilo requerendo verbas rescisórias em razão da falta de cumprimento de obrigações, no montante de R\$11.900.

Principais causas cíveis

Entre as ações cíveis, há um grupo de ações relativas a Unimed-Rio (constituído por 6 ações de cobrança ajuizada pela Unimed- Rio, 1 ação ordinária ajuizada pelo Clube e 1 ação em que o Clube Trombense propôs ação em face da Unimed que, por sua vez, denunciou a lide em face do Fluminense). A pretensão da Unimed-Rio apenas com relação às 6 ações propostas atinge o montante histórico de R\$ 35.500. A atuação do Clube, por ora, impede a cobrança imediata desses créditos, alavancando a posição do Clube para eventual negociação, com potencial benefício econômico. Ainda não é possível vislumbrar o resultado econômico que poderá ser obtido na estratégia proposta nesse segundo grupo de ações, pois dependerá das variantes judiciais ou negociais.

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13.3 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	1o de janeiro de 2016
Trabalhistas	18.530	14.802	8.563
Cíveis	26.985	18.401	16.547
Tributárias	39.190	39.190	
	84.705	72.393	25.110

Entre as causas de perda possível, destaca-se a Execução Fiscal distribuída pelo Município do Rio de Janeiro contra o Clube, cujo objeto é a cobrança de supostos débitos tributários relativos a Imposto sobre Serviços (ISS), sendo o valor em risco de R\$ 39.190. O entendimento dos advogados é no sentido de que o risco de perda é possível.

14 Adiantamentos recebidos

Referem-se, principalmente, a antecipações de direitos de transmissão, registrados no resultado do exercício de acordo com a competência dos respectivos contratos.

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	1o de janeiro de 2016
Televisonamento (i)	14.035	19.773	26.460
Opção de compra atleta Marlon Santos Silva		23.585	
Outros	3.839	1.788	714
	17.874	45.146	27.174
Parcela classificada no Circulante	13.794	30.382	9.510
Parcela classificada no Não Circulante	4.080	14.764	17.664
	17.874	45.146	27.174

(i) Em 2012 o Clube recebeu adiantamento de luvas da Globo referente aos Campeonatos Brasileiros de 2016 a 2018, restando para amortização R\$ 9.800. Ademais, o Clube obteve adiantamento de referente às luvas da Globo para o campeonato carioca de 2017 a 2024, restando para amortização R\$ 4.235.

15 Compromissos

Conforme Nota 2.3, o Fluminense alterou sua política contábil de reconhecimento do contas a pagar de direitos de imagem, sendo estas obrigações reconhecidas, a partir de 2017, de acordo a prestação de serviço. Em 31 de dezembro de 2017, o Fluminense possui compromissos futuros para pagamento de direito de imagem no montante de R\$ 39.576.

16 Patrimônio líquido

O Fluminense foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube.

Na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial", o Clube reconheceu, anteriormente, os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos, tendo sido o saldo realizado, no exercício de 2017 e 2016, pela

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

depreciação e/ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

Na rubrica “Déficits acumulado” estão refletidos os superávits (déficits) acumulados desde a constituição do Clube.

17 Receita operacional líquida

17.1 Composição do saldo

	Nota	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Receita operacional bruta			
Futebol	17.1.1	205.887	269.495
Clube social e esportes amadores	17.1.2	23.170	23.699
		229.057	293.194
Impostos e contribuições		(10.815)	(13.118)
Direito de arena		(6.086)	(8.180)
Receita líquida		212.156	271.896

17.1.1 Futebol

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Receita bruta com Futebol		
Direitos de transmissão	106.582	177.344
Patrocínio	15.167	15.687
Bilheteria de jogos	15.493	11.362
Programa sócio-torcedor	4.554	5.479
	141.796	209.872
Outras		
Receita com venda de direitos sobre atletas profissionais (i)	42.817	52.438
Premiações	16.198	3.263
Timemania	3.039	1.697
Outras	2.037	2.225
	64.091	59.623
	205.887	269.495

(i) Detalhes sobre as vendas dos atletas Gerson e Richarlison:

Gerson - O Clube efetuou a venda do atleta Gerson Santos ao AS Roma em dezembro de 2015, onde o fluxo de recebimentos inicial era o que se segue: 1 milhão de Euros até 31/01/2016; 4 milhões de Euros até 31/01/2017; 4,5 milhões de Euros até 31/07/2017 e R\$ 5,1 milhões de Euros até 15/12/2017. Em janeiro de 2016, o Clube formalizou antecipação dos recebíveis acima junto ao fundo inglês XXIII Capital Limited, dando em garantia os recebíveis oriundos do contrato de cessão definitiva do atleta Gerson, firmado entre o Clube e a AS Roma. O valor recebido/antecipado montou em 13,4 milhões de Euros com uma taxa de desconto em 9%a.a. Após o cumprimento do pagamento do AS Roma ao fundo das 2 primeiras parcelas, ainda no exercício 2017 e antes do vencimento da 3ª parcela, as partes reajustaram

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

o fluxo de pagamentos vincendos (as duas últimas parcelas), que passou ser o que se segue: 4 milhões de Euros até 15/07/2018 e 5,81 milhões de Euros até 15/07/2019 (encargos pela repactuação do fluxo montam em 710 mil Euros), e estão assumidos pela AS Roma.

Richarlison – O Clube efetuou a venda do atleta Richarlison de Andrade ao Watford Football Club em julho de 2017, segue o fluxo de recebimento: 6,25 milhões de Euros na confirmação da transferência do atletas (“no ato”) e 6,25 milhões de Euros em 05/08/2018. Em setembro de 2017, o Clube formalizou antecipação dos recebíveis oriundos da segunda parcela (que venceria em 05/08/2018) junto ao fundo inglês Star Fund GP S.a.r.l. O valor recebido/antecipado montou em 5,98 milhões de Euros com taxa de desconto em 4,82%a.a.

17.1.2 Clube social e esportes amadores

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Receita bruta do clube social e esportes amadores		
Licenciamentos	805	87
Quadro social	17.910	17.489
Incentivos fiscais	1.199	2.375
Escolinhas esportivas	2.535	2.512
Outras	721	1.236
	23.170	23.699

18 Remuneração, encargos e benefícios

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Remuneração	68.539	61.960
Direito de imagem	16.554	25.275
Provisão de férias	5.174	4.771
Provisão 13o salário	5.039	4.679
Prêmios e gratificações	3.135	4.014
Ajuda de custo	368	191
Assistência médica	1.226	1.282
Vale transporte	349	244
Verbas rescisórias	3.034	5.594
Seguros	105	98
Outros	2.181	3.963
	105.704	112.071
Tributos incidentes		
INSS	3.275	3.203
FGTS	5.789	5.745
PIS	692	712
	9.756	9.660
	115.460	121.731

O Fluminense concedeu reajuste salarial no percentual de 5 %, em junho de 2017, conforme negociação com o Sindicato dos Clubes.

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19 Serviços de terceiros

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Comissão sobre intermediação e empréstimos de atletas	2.484	15.464
Honorários advocatícios	2.653	4.774
Serviços de Limpeza, Manutenção e Segurança	4.358	3.696
Consultorias especializadas	1.390	1.179
Obras e Reformas	726	616
Marketing e Eventos	1.134	962
Academias e aulas de esporte	1.013	859
Outros serviços profissionais	6.654	5.811
	20.412	33.361

20 Custos e despesas gerais

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016 - Reapresentado (Nota 2.3)
Provisão para contingências, líquida de reversão	24.242	36.180
Materiais de consumo	5.015	5.902
Luz, telefone e gás	2.328	2.324
Taxas/ mensalidades de entidades	894	1.941
Água e esgoto	2.786	3.052
Outros	8.280	8.684
	43.545	58.083

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21 Resultado financeiro, líquido

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Receita financeira		
Variação cambial	10.973	22.108
Rendimento de aplicação financeira	157	110
Descontos financeiros obtidos	4.433	537
Outras receitas financeiras	<u>65</u>	<u>11</u>
Total da receita financeira	<u>15.628</u>	<u>22.766</u>
Despesa financeira		
Juros e encargos de financiamento	(11.120)	(7.656)
Juros e encargos de parcelamento de impostos	(25.159)	(23.550)
Variação cambial	(14.983)	(6.129)
Outras despesas financeiras	<u>(7.722)</u>	<u>(11.416)</u>
Total da despesa financeira	<u>(58.984)</u>	<u>(48.751)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>(43.356)</u>	<u>(25.985)</u>

22 Informação por segmento

A apresentação do resultado operacional por segmento está indicada a seguir:

	31 de dezembro de 2017			
	Futebol (profissional e amador)	Clube Social e Esportes olímpicos	Outros (*)	Total
Receita operacional líquida	188.986	23.170		212.156
Custos e despesas operacionais	<u>(208.875)</u>	<u>(16.677)</u>	<u>(11.117)</u>	<u>(236.669)</u>
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	<u>(19.889)</u>	<u>6.493</u>	<u>(11.117)</u>	<u>(24.513)</u>

(*) Outros: Corresponde aos centros de custo do Back Office que contém Recursos Humanos, TI, Financeiro, Contábil, Administrativo, Jurídico Diretoria Geral, Marketing, Arenas, Comunicação. Estas unidades prestam serviços para todas as áreas do Clube;

23 Seguros (não auditado)

O Clube possui contrato de seguro para cobertura empresarial multi risco para os seguintes ativos:

- Sede Laranjeiras valorada em Risco total R\$ 167.190
- CT Xerém R\$ 794.000
- Hotel Xerém R\$ 438.000
- CT Barra R\$ 13.000, com limite máximo de indenização fixado em R\$ 45.000 e vigência até 12 de julho de 2018.

O Clube também possui os seguintes seguros:

- Seguro para coberturas diversas tais como: incêndio, explosão, implosão, queda de raios com vigência até 12 de julho de 2018, cujo prêmio é de R\$ 21.000.
- Seguro de responsabilidade civil avaliado com limite máximo de indenização fixado em no máximo R\$ 7.000.

Fluminense Football Club

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Seguro de vida para todos os funcionários, categorizados em funcionários administrativos, atletas profissionais de Xerém e atletas bolsistas totalizando 625 vidas e capital total segurado de R\$ 60.363.

24 Eventos subsequentes

Venda de atletas

Nos dias 5 e 26 de janeiro de 2018, o clube concretizou a venda dos atletas Marcus Wendel Valle da Silva, para o Sporting Lisboa, e José Henrique de Souza Dourado para o Clube de Regatas do Flamengo, respectivamente.

Decorrente dessas transações, o clube obteve, respectivamente, os valores de R\$24.034 e R\$8.000, pelos percentuais de 90% e 50% dos direitos econômicos, já deduzidos o pagamento de FAAP, FENAPAF e IOF.

Bloqueio de Recursos Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN)

No dia 7 de fevereiro, foi expedida tutela provisória pelo juiz Sergio Kukina, proferindo decisão onde o clube fica obrigado a recolher o percentual de 15%, e não mais de 30% como definido no despacho inicial, de todas receitas recebidas pelo clube à favor da PGFN, decorrente aos débitos discutidos na Execução Fiscal nº 2007.51.01.504015-3 de 2013.

Até o final do mês de abril de 2018, o Fluminense já havia recolhido o total R\$20.985 desde o início do processo, sendo que, do montante total, o valor de R\$ 11.147 foi recolhido no exercício de 2018, o que torna o fluxo de caixa do clube mais desafiador.

O Clube vem trabalhando junto a PGFN para buscar um acordo, para dirimir os impactos no seu fluxo de caixa.

Dispensa de atletas

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2018 foram concretizadas as dispensas de 6 atletas de futebol profissional, atevés de acordo extra judicial.

Os desligamentos efetivados de Diego Cavalieri, Wellington Nascimento Silva, Marco Antonio Mattos Filho, Robert Gonçalves Santos, Arthur Jesus Vieira e Higor Rodrigo Barbosa Leite resultaram em uma economia de aproximadamente 15 milhões de reais, o que representa 48%, se comparados com os valores residuais dos respectivos contratos.

* * *

PEDRO EDUARDO SILVA ABAD
Presidente

DIOGO VALLE BUENO
Vice-Presidente de Finanças

Eduardo Paez Guimarães
Contador (CRC/RJ nº 08837/o-7)